

# land Art Cascais 2013

20 de abril a 7 de julho



QUINTA DO PISÃO: INSTALAÇÕES | EXPOSIÇÃO LOMO | JAZZ NA QUINTA | WORKSHOPS | VISITAS GUIADAS

Artistas convidados:

ANDRÉ BANHA | JOSÉ PEDRO CROFT | ORLANDO FRANCO | MIGUEL ÂNGELO ROCHA

Programa e Inscrições em:  
[www.cm-cascais.pt](http://www.cm-cascais.pt)

Apoió:



**lamography**



FUNDAÇÃO D. LUÍS I



# ANDRÉ BANHA

Nasceu em Santarém, em 1980. Vive e trabalha em Coruche.

Licenciado em Artes Plásticas, pela Escola Superior de Arte e Design (ESAD), Caldas da Rainha em 2006.

## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:

Desenho, escultura, VPF Cream Art Gallery, Lisboa, 2011; A casa das duas portas, Biblioteca da FCT/UNL, Campus de Caparica, 2010; desenho, escultura, Academia de Artes dos Açores, 2008; Segurei-te o Pôr-do-Sol, VPF Cream Art Gallery, Lisboa, 2008; De dentro..., no espaço 20m3, Galeria Carlos Carvalho - Arte Contemporânea, Lisbon, 2007.

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS (SELEÇÃO):

Projeto - Cosmic Underground, vários locais, 2012; IV Festival Internacional da Luz-SkyWay, Torun, Polónia, 2012; O CORAÇÃO, centro do nosso universo, Hospitais da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2012; Museu Bernardo - Coleção e mais, CAS - Centro de Artes de Sines, 2012; Festival Lumina, Sintra, 2011; Vicente, Projeto Ermida de Belém, Lisboa, 2011; Guimarães Arte Contemporânea 2011, Palácio Vila Flor e Laboratório das Artes, Guimarães, 2011; Processo e Transfiguração, Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea, Almada, 2010; Jeune Création Européenne, (exposição itinerante de 2007 a 2009); Finisterra, no âmbito do evento Algarve, Convento do Espírito Santo, Loulé, 2008; Fazer falar o desenho, Museu de Arte Contemporânea - Forte São Tiago, Funchal, 2007; Coimbra-Aix-en-Provence, Convento de S. Francisco, Coimbra, 2007; Anteciparte, 3ª. Edição, Lisboa, 2006 (participação em que obteve uma menção honrosa); LuzBoa, II Bienal Internacional da Luz, Lisboa, 2006; ESAD CALDAS 2005 IPL, Caldas da Rainha, 2005.

Atualmente é representado pela VPF - Cream Art Gallery - Lisboa

*André Banha was born in 1980 and lives and works in Coruche, Portugal.*

*In 2006, he completed the Licentiate degree in Visual Arts in Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha, Portugal.*

## SOLO EXHIBITIONS:

*Desenho, escultura, VPF Cream Art Gallery, Lisbon 2011; A Casa das Duas Portas, Universidade Nova de Lisboa, Campus de Caparica, Lisbon 2010; Desenho e Escultura, Azores Academy of Arts, Azores 2008; Segurei-te o Pôr-do-Sol, VPF Cream Art Gallery, Lisbon, 2008; De dentro..., no espaço 20m3, Carlos Carvalho - Contemporary Art, Lisbon 2007.*

## COLLECTIVE EXHIBITIONS (SELECTION):

*Project - Cosmic Underground, multiple locations, 2012; IV International Light Festival-SkyWay, Torun, Poland, 2012; O CORAÇÃO, centro do nosso universo, Hospitais da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2012; Museu Bernardo - Coleção e mais, CAS - Centro de Artes de Sines, Sines, 2012; Sintra Light Festival, Sintra 2011; Vicente, Travessa da Ermida, Belém 2011; June of Arts'11, Óbidos 2011; Guimarães 2011 Contemporary Art, Guimarães 2011; Processo e Transfiguração, Casa da Cerca, Contemporary Art Center, Almada, Lisbon 2010; Finisterra, Algarve Festival, Algarve 2008; Jeune Création Européenne, 2007 to 2009; Fazer Falar o Desenho, Contemporary Art Museum, Madeira Island 2007; Anteciparte 3rd edition, Lisbon 2006; LuzBoa, II International Light Festival, Lisbon 2006.*

*He is currently represented by VPF - Cream Art Gallery - Lisbon*

Memória descritiva:

## *A casa das duas portas #2*

A proposta que se apresenta para o Festival Arte na Paisagem – Quinta do Pisão, 2013 – surge como continuidade de *A Casa das Duas Portas*<sup>1</sup>. Muito embora, essa Casa das Duas Portas seja uma peça de interior, na Quinta do Pisão ela habitará o exterior. Em particular, um espaço de bosque.

Entre si, estas Casas partilham serem esculturas possíveis de habitar, transitar, usufruir, não só pelo olhar, mas por um completo contacto sensorial. O espectador é convidado a entrar e a ocupar a escultura. A senti-la, percorrê-la.

A escultura em si, é um módulo de madeira de pinho, composto por três volumes materializados em paralelepípedos em desequilíbrio – unindo-se, formam uma única figura geométrica, semelhante a um “N” tombado.

Totalmente perceptível do exterior, esta geometria simples, mas austera, visa criar um maior efeito surpresa ao espectador, uma vez que a estrutura esconde o seu interior – corredores e escadas que possibilitam ao espectador ou visitante da Quinta, guiado pela luz que entra através das frestas, entrar, subir, aflorar a um piso superior, a um terraço delimitado por um varandim; e aí permanecer, repousar, vislumbrar.

## *The house of the two doors #2*

*The proposal presented for the Festival Arte na Paisagem – Quinta do Pisão, 2013 – comes as a continuation of The House of the Two Doors<sup>2</sup>. Although that House of the Two Doors is an interior piece, in Quinta do Pisão it dwells the outside. And while enjoying the paths in the woods, the visitor will find the sculpture. Not hidden and yet as a secret. To be revealed.*

*Among themselves, the Houses share the possibility of being inhabited, crossed, enjoyed. And not just by gazing, but through a complete sensorial contact. The spectator is invited to get inside and to enjoy the sculpture. To feel it, walk through it.*

*Itself, the sculpture is a pine wood module, formed by three cobblestones volumes in disequilibrium - united, they form an unique geometrical figure, resembling a tumbled “N”.*

*The simple but austere geometry of the piece is completely perceptible from outside, aiming to create a greater surprise effect for the visitor, since the structure conceals its interior - guided by the light that enters through the wood gaps, hallways and stairs allow the viewer or visitor to enter, climb, reach on an upper floor, to a terrace bordered by a balcony, and there to remain, rest, glimpse.*

### Ficha técnica:

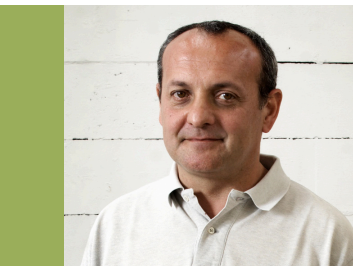
a casa das duas portas #2,  
instalação site-specific,  
madeira de pinho,  
dimensões variáveis,  
2013.

### *Sculpture's technical description:*

*the house of the two doors #2  
site-specific installation  
pine wood  
variable dimensions  
2013*

<sup>1</sup> A casa das duas Portas, 2010 – interior da Biblioteca da FCT/UNL, Campus de Caparica.

<sup>2</sup> *The House of the Two Doors*, 2010 – interior of the da FCT/UNL Library, Campus de Caparica.



## JOSÉ PEDRO CROFT

José Pedro Croft, nasceu no Porto em 1957, vive e trabalha em Lisboa. Estudou pintura na ESBAL e escultura com João Cutileiro. A sua obra transita sem hierarquias entre escultura, desenho e gravura. Expõe regularmente desde 1980. Participou na Bienal de São Paulo em 1987, na Bienal de Veneza em 1995.

O Centro Cultural de Belém dedicou uma retrospectiva à sua obra em 2002. Entre 2005 e 2007 uma exposição individual percorreu vários museus no Brasil: MAMAM-Recife, Museu de Pampulha- Belo Horizonte, MAM Rio de Janeiro e Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Está representado nas coleções do Centro de arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP, Fundação Luso-Americana, Fundação de Serralves, Secretaria de estado da Cultura (Portugal), Fundació La Caixa (Espanha), Caixa Geral de Depósitos (Portugal), Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía (Espanha), Museu Berardo (Portugal), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Brasil), Pinacoteca do Estado de São Paulo (Brasil), Caja Madrid (Espanha), Banco de España (Espanha), Banco Central Europeu, Sammlung Albertina (Áustria), Centre Georges Pompidou (França).

*José Pedro Croft, born in Oporto, in 1957, lives and works in Lisbon.*

*He studied painting at ESBAL (University of Fine Arts in Lisbon) and sculpture with João Cutileiro. His work ranges from sculptures to drawing and etching without hierarchies. He exhibits regularly since 1980. He participated in the Biennial at São Paulo (Brazil) in 1987, and in the Biennial at Venice (Italy) in 1995. The Centro Cultural de Belém dedicated a retrospective to his work in 2002.*

*Between 2005 and 2007, a solo exhibition toured several museums in Brazil MAMAM (Recife), Museu de Pampulha (Belo Horizonte), MAM (Rio de Janeiro) and Pinacoteca do Estado de São Paulo.*

*His work is represented in the following collections: Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP, Fundação Luso-Americana, Fundação de Serralves, Secretaria de estado da Cultura (Portugal), Fundación La Caixa (Spain), Caixa Geral de Depósitos (Portugal), Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia (Spain), Museu Berardo (Portugal), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (Brazil), Pinacoteca do Estado de São Paulo (Brazil), Caja Madrid (Spain), Banco de España (Spain), Banco Central Europeu, Sammlung Albertina (Austria), Centre Georges Pompidou (France).*

Memória descritiva:

## *Sem título*

É uma escultura de caráter ambiental, que joga com a escala humana (cada elemento tem 3,20x2,40 metros) e as características da paisagem.

Um conjunto de seis espelhos flutua numa lagoa, ocupando uma importante área da mesma. A sobreposição dos espelhos na água da lagoa cria um contraponto, uma vez que o reflexo dos mesmos é de muito maior nitidez que a da água. As formas retangulares flutuando, criam uma sensação de leveza e profundidade de campo como se de várias incisões se tratasse.

Um sétimo elemento afastado dos outros, apoiado na vegetação, inclinado e ligeiramente mergulhado na água abre novas possibilidades, e outras leituras expandindo a escultura, não deixando que a instalação se esgote no conjunto atrás descrito.

**José Pedro Croft**

*Descriptive Document:*

## *Untitled*

*It is a sculpture of environmental character, which plays with the human scale (each element has 3.20 x 2,40 meters) and landscape features.*

*A set of six mirrors floats in a pond, occupying an important area of the same. The overlap of the mirrors in pond water creates a counterpoint, since their reflection is much sharper than the one caused by the water. The floating rectangular shapes create a sense of lightness and depth as if they represented several incisions.*

*A seventh element apart from the others, rests over the vegetation, leaning and slightly dipped in the water opens up new possibilities and interpretations, expanding the sculpture, allowing the installation not to run out in the set described above.*

**José Pedro Croft**

**Ficha técnica:**

Sem título  
Espelho e cortiça,  
Dimensões variáveis,  
320 x 240 cm cada elemento,  
2013.

***Sculpture's technical description:***

*Untitled  
Mirror and cork,  
Variable dimensions,  
320 x 240 cm for each element,  
2013.*



## MIGUEL ÂNGELO ROCHA

Nasceu em Lisboa em 1964. Licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa em 1992. Posteriormente, entre 1994 e 1996, obteve um Master of Fine Arts na School of Visual Arts em Nova Iorque, ingressando em 2002 como Professor Assistente na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. Atualmente finaliza um doutoramento centrado na sua prática artística e o tempo gerúndio.

Expõe com regularidade desde 1991 e desde 1994 que reside em Lisboa e Nova Iorque.

Das exposições individuais que realizou, destacam-se: Retratos de Mário Eloy (cur. Pedro Lapa), 1996, Museu do Chiado, Lisboa; Three of a Perfect Pair, 1996, Galeria Laure Genillard, Londres; Kafka's Hotel, 2000, Frieda and Roy Furman Gallery no Lincoln Center, Nova Iorque; Duplo, 2002, CAPC, Coimbra; Quatro Ímpares, 2006, Fundação Carmona e Costa, Lisboa; Against the Wall. Towards the Rear, 2007, ATM Gallery, Nova Iorque; Imponderável (cur. Nuno Crespo), 2008, Hospital Júlio de Matos, Lisboa e Um exemplo daquilo, 2010, Galeria Miguel Nabinho, Lisboa.

As participações em exposições coletivas são múltiplas e das quais salientam-se: Lusitania - Identidad/Diversidad, 1992, Círculo de Bellas Artes, Madrid; Imagens para os anos 90, 1993, Fundação de Serralves, Porto; Depois de amanhã (cur. Isabel Carlos), 1994, Centro Cultural de Belém, Lisboa; After School (Cur. Klaus Kertess), 1998, Visual Arts Museum, Nova Iorque; 50 anos de arte portuguesa, 2007, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; Les Détours de L'Abstraction. Collection MUDAM (cur. Marie-Noelle Farcy, Clément Minighetti), 2012, MUDAM, Luxemburgo e SHORELINE - artes plásticas na coleção do Ar.Co (cur. Manuel Castro Caldas), 2012, Centro de Artes de Sines (CAS), Centro Cultural Emmerico Nunes, Sines.

Está representado em diversas coleções públicas, nomeadamente: Fundação de Serralves, Porto; Museu do Chiado, Lisboa; CAM - Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; MUDAM, Luxemburgo e Ross School of Business, Universidade do Michigan, E.U.A.

Sobre a sua obra foram publicados vários artigos e críticas a exposições em publicações como: Flash Art, Artforum, Art Monthly e Artpress.

***Miguel Ângelo Rocha**, born in Lisbon in 1964. Graduated in Painting at Faculdade de Belas-Artes, University of Lisbon in 1992. In 1996 completed a Master of Fine Arts at the School of Visual Arts, New York. Has been Assistant Professor at Faculdade de Belas-Artes since 2002. He's currently working on a doctorate based in is practice as an artist and the time gerund. Shows regularly since 1991 and, since 1994, lives in both Lisbon and New York.*

*Among his individual shows are: Portraits of Mário Eloy (cur. Pedro Lapa), 1996, Museu do Chiado; Three of a Perfect Pair, 1996, Laure Genillard Gallery, London; Kafka's Hotel, 2000, Frieda and Roy Furman Gallery at Lincoln Center, New York, Double, 2002, CAPC, Coimbra; Four Odd Numbers, 2006, Fundação Carmona e Costa, Lisbon; Against the Wall. Towards the Rear, 2007, ATM Gallery, New York; Imponderable (cur. Nuno Crespo), 2008, Hospital Júlio de Matos, Lisbon and An Example of That, 2010, Galeria Miguel Nabinho, Lisbon.*

*Miguel Ângelo Rocha participated in multiple group exhibitions, namely: Lusitania - Identidad/Diversidad, 1992, Círculo de Bellas Artes, Madrid; Images for the 90's, 1993, Fundação de Serralves, Porto; The Day After Tomorrow (cur. Isabel Carlos), 1994, Centro Cultural de Belém, Lisbon; After School (cur. Klaus Kertess), 1998, Visual Arts Museum, New York; 50 Years of Portuguese Art, 2007, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisbon; The Detours of Abstraction. Collection MUDAM (cur. Marie-Noelle de Farcy, Clément Minighetti), 2012, MUDAM, Luxemburg and SHORELINE - artes plásticas na coleção do Ar.Co (cur. Manuel Castro Caldas), 2012, Centro de Artes de Sines (CAS), Centro Cultural Emmerico Nunes, Sines.*

*His work is in several public collections such as: Fundação de Serralves, Porto; Museu do Chiado, Lisbon; CAM - Fundação Calouste Gulbenkian, Lisbon; MUDAM, Luxemburg and Ross School of Business, University of Michigan, Ann Arbor, U.S.A..*

*Also, all different articles and reviews on his work were published in Flash Art, Artforum, Art Monthly and Artpress, to name a few.*

Memória descritiva:

## Nós

As cinco esculturas, intituladas *Nós*, que constituem este projeto, são sugestivas de elementos naturais como, por exemplo, as ramagens de uma árvore ao mesmo tempo que incluem características abstratas. A sua instalação acentua e marca um possível percurso dentro dos limites da Quinta do Pisão gerando, também, uma ambiguidade entre o natural e o artificial.

M.A.R., Abril de 2013

*Descriptive Document:*

## Knots

*The five sculptures, titled Knot, of this project, are suggestive of natural elements like, for instance, the branches of a tree which also include abstract features. The installation accentuates and denotes a possible pathway within the limits of Quinta do Pisão and brings forth an ambiguity between the natural and the artificial.*

M.A.R. April 2013

Ficha técnica:

Nó #1, 2013, contraplacado marítimo, tinta acrílica, verniz acrílico, 153x100x43 cm

Nó #2, 2013, contraplacado marítimo, tinta acrílica, verniz acrílico, 123x130x56 cm

Nó #3, 2013, contraplacado marítimo, tinta acrílica, verniz acrílico, 177x82x37 cm

Nó #4, 2013, contraplacado marítimo, tinta acrílica, verniz acrílico, 186x84x47 cm

Nó #5, 2013, contraplacado marítimo, tinta acrílica, verniz acrílico, 202x139x41 cm

*Sculpture's technical description:*

*Knot #1 2013, marine plywood, acrylic paint, acrylic varnish, 153x100x43 cm*

*Knot #2 2013, marine plywood, acrylic paint, acrylic varnish, 123x130x56 cm*

*Knot #3 2013, marine plywood, acrylic paint, acrylic varnish, 177x82x37 cm*

*Knot #4 2013, marine plywood, acrylic paint, acrylic varnish, 186x84x47 cm*

*Knot #5 2013, marine plywood, acrylic paint, acrylic varnish, 202x139x41 cm*



## ORLANDO FRANCO

(1977) Vive e trabalha em Lisboa. Licenciado em Artes Plásticas pela ESAD-Caldas da Rainha, bolsheiro Erasmus na Faculdade Belas Artes de Salamanca, Pós-graduação em Teorias da Arte na Faculdade Belas Artes Univ. Lisboa.

Têm uma atividade plural no campo das artes visuais, como Artista visual, curador independente, professor e mediador cultural. Colabora com instituições de ensino e museológicas.

No seu trabalho explora os meios do vídeo, instalação, imagem (fixa e com movimento) e desenho. As suas pesquisas procuram ampliar e amplificar noções e conceitos como: tensão e suspensão, peso e leveza, conquista e frustração. As suas procuras incidem com frequência na noção física de corpo/máquina, que pode ser animal, mecânico, industrial ou objetual.

Expõe regularmente desde 1999, de onde se destacam: Exp. Coletivas (seleção): “O Peso e a Ideia” – Plataforma Revólver, Lisboa (2012) “Matriz Caldas – Museu do Hospital Termal, Caldas da Rainha (2011) “SUCKING REALITY”|Fuso, anual de vídeo arte internacional de Lisboa – BES Arte&Finança, Lisboa (2011) “...and then again...” Museu da Cidade – Pavilhão Preto, Lisboa (2010); “Enganar a Fome” – Espaço Avenida 211, Lisboa; “Na Margem do Vísivel”, Sala Do Veado- MHN, Lisboa (2008); “Debaixo do Tapete” – Plataforma Revólver, Lisboa (2007); “V Prémio City Desk”, Centro Cultural de Cascais; “Bartolomeu 5” Lisboa (2005); “Anteciparte”, Lisboa (2004).

[www.orlandofranco.wordpress.com](http://www.orlandofranco.wordpress.com)

**Orlando Franco, (1977) Lives and works in Lisbon.**

*Degree in Fine Arts in the ESAD-Caldas da Rainha School of arts, Erasmus scholarship in Faculty of Fine Arts in Salamanca (Spain), Postgraduate in Theories of Art at the Faculty of Fine Arts in Lisbon University. Has a plural activity in the visual arts field, as a visual artist, independent curator, teacher and cultural mediator. Collaborates with educational institutions and museums.*

*In his work, explores the ways of video, image (fixed and moving), installation and drawing.*

*His researches seek to expand and amplify ideas and concepts as: tension and suspension, weight and lightness, achievement and frustration. His searches often focus on the physical notion of body / machine, which can be animals, mechanical, industrial or objects.*

*Has regular exhibitions since 1999, which highlights: Collective exp. (selection): Block B –Culturefest Dublin, Ireland; The Market Studios, Open Studios, Dublin, Ireland (2012) “O Peso e a Ideia” – Plataforma Revólver, Lisboa (2012) “Matriz Caldas –Hospital Termal museum, Caldas da Rainha (2011) “SUCKING REALITY”|Fuso, annual Lisbon International Video Art – BES Arte&Finança, Lisboa (2011) “...and then again...” Museu da Cidade – Pavilhão Preto, Lisboa (2010); “Enganar a Fome” – Espaço Avenida 211, Lisboa; “Na Margem do Vísivel”, Sala Do Veado- Natural History Museum, Lisboa (2008); “Debaixo do Tapete” – Plataforma Revólver, Lisboa (2007); “V Prémio City Desk”, Centro Cultural de Cascais; “Bartolomeu 5” Lisboa (2005); “Anteciparte”, Lisboa (2004).*



Memória descritiva:

## *Untitled (competition)*

*Poderemos dizer que a partir do momento em que surge um objecto numa narração, ele adquire uma força especial, torna-se como o pólo de um campo magnético, o nó de uma rede de relações invisíveis. Italo Calvino na conferência sobre a rapidez in Seis propostas para o novo milénio.*

A obra *Untitled (Competition)* composta por duas intervenções especialmente concebidas para a Quinta do Pisão instiga-nos à projeção de uma narrativa. Uma narrativa que tem como objeto central o tempo. As duas intervenções apresentam marcas da passagem de máquinas, animais (cavalos, burros) e humanos. As marcas na terra são ações primárias levadas a cabo de forma consciente e/ou inconsciente. Testemunham uma ação, um conflito, um evento, um acontecimento competitivo ou a mera passagem quotidiana, repetitiva.

Os desenhos das intervenções criam uma dupla associação no espectador, por um lado temos uma espécie de circuito/pista/alvo, para os quais o espectador é convidado a pertencer e acrescentar o seu registo/marca, por outro uma associação formal presente nas obras de artistas que a partir dos finais da década 60 intervêm na paisagem.

**Orlando Franco**

*Descriptive Document:*

## *Untitled (competition)*

*We may say that from the moment that an object appears in a narration, he acquires a special power, it becomes like the pole of a magnetic field, the node of a network of invisible relations. Italo Calvino at the conference on the speed in Six proposals for the new Millennium*

*The work Untitled (Competition) which comprises two interventions, specially built for Quinta do Pisão, instigates us to a narrative projection. A narrative which central object is time.*

*Both interventions exhibit the passage of machinery, animals (horses, donkeys) and human marks. The marks on earth are the result of primary actions, performed conscious and/or unconsciously. They witness an action, a conflict, an event, a competitive happening or the simple daily passage, repetitive.*

*The interventions drawings creates a dual connection on the viewer, on one hand we have a kind of circuit / track / target, for which the viewer is invited to belong and add his own registration / tag, on the other hand, a formal association present in the works of artists that from the late 60th intervene in the landscape.*

**Orlando Franco**

**Ficha técnica:**

Untitled (competition)  
Desenhos na paisagem, marcas de pisoteio de animais, humanos e intervenção de máquinas agrícolas,  
Dimensões variáveis,  
2013

**Sculpture's technical description:**

Untitled (competition)  
Landscape drawings, animal trampling marks, humans and intervention of agricultural machinery,  
Variable dimensions,  
2013



**20 de Abril**

**Paula Oliveira – voz**

**Carlos Barreto – contrabaixo**

A cantora Paula Oliveira faz dupla com o contrabaixista Carlos Barreto, revelando uma cumplicidade antiga e explorando os vastos recursos musicais de cada um. Este projeto, “Duplicidades”, nasce a partir da ideia de procurar um repertório que vá ao encontro da outra faceta destes dois músicos, que são as artes plásticas; a conceituada pintura de Carlos Barreto e as aventuras nas artes plásticas de Paula Oliveira. Um dos objetivos principais deste projeto, é poder realizar concertos na presença das suas obras plásticas, proporcionando uma performance singular entre estes dois mundos criativos.



**21 de Abril**

**Edu Miranda - bandolim**

**Carlos Lopes - acordeão**

Edu Miranda e Carlos Lopes apresentam neste concerto um repertório diversificado, do jazz ao chorinho brasileiro, onde a sensibilidade e a capacidade de reinventar melodias e ritmos está sempre presente.

Utilizando o acordeão, a guitarra e o bandolim, procuram sempre uma nova forma de expressão, numa linguagem que mistura instrumentos tradicionais numa abordagem moderna.



**5 de Maio**

**Paula Sousa - piano**

**João Moreira - trompete**

Paula Sousa e João Moreira têm no seu repertório originais da pianista e alguns standards do jazz tradicional. A musicalidade, o lirismo e a liberdade interpretativa, são traços fortes do som que os dois músicos têm para oferecer



**19 de Maio**

**Susana Santos Silva - trompete**

**Torbjörn Zetterberg - contrabaixo**

Conhecem-se por acaso num safari pouco vulgar (com vacas dentro) perto da fronteira espanhola no início do Outono de 2012.

Três meses depois, mesmo a tempo do tão esperado apocalipse, tiveram o seu primeiro encontro musical, cinco dias de música improvisada numa cabana coberta de neve nas montanhas perto da fronteira com a Noruega.

O resultado estará disponível em breve na Clean Feed Records.



**2 de Junho**

**Luís Vicente - trompete**

**Jari Marjamäki – eletrónica**

Vicente e Marjamäki são um duo de improvisação que reúne na manipulação eletrónica experimental o músico e produtor finlandês, Jari Marjamäki, e no trompete Luís Vicente. Juntos dedicam-se à composição em tempo real, produzindo sons ambiente e experimentais, mantendo o conceito de improvisação livre que torna cada atuação única e irrepetível.



**16 de Junho**

**José Valente – viola d'arco**

Desde do seu regresso a Portugal, José Valente tem dedicado a sua atenção artística à descoberta de múltiplos desafios criativos que enaltecem novos processos de intervenção musical, de composição e de interpretação.

Dessa pesquisa surgem vários projetos musicais, entre os quais, um profícuo trabalho a solo onde este reinventa a execução do seu instrumento, a viola d'arco, atribuindo-lhe linguagens pouco comuns numa abordagem livre de compromissos estéticos, mas determinada na expressão de um discurso próprio que envolve qualquer público num intenso momento de comunicação musical.



**30 de Junho**

**Angélica V. Salvi - harpa**

**Marcelo dos Reis - guitarra clássica**

Duo de cordofones que se caracteriza por recortes de música de câmara, revelando cruzamentos de diferentes tabuleiros estéticos, da música contemporânea ao jazz de feição mais aventureiro, mas tendo como principal tabuleiro estético a improvisação livre e a experimentação, servindo-se a si mesmo de plataforma e unidade criativa, e não na afirmação individual de cada um dos seus elementos.

A harpista espanhola atualmente baseada no Porto, atua nos domínios da música experimental e clássica, tendo já trabalhado como solista nos Estados Unidos da América e Europa, é atualmente professora no Conservatório de Música da cidade invicta.

Marcelo dos Reis tem-se vindo a afirmar como um dos novos intervenientes da música exploratória nacional, através das muitas colaborações com inúmeros músicos nacionais e internacionais.